

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

SABBADO, 10 DE MAIO DE 1890

NUMERO 39

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

## O ORÇAMENTO

Hontem o sr. ministro da fazenda apresentou na camara dos deputados o seu orçamento, que não é, como se pôde imaginar, senão o orçamento que o ministerio progressista ia apresentar quando veio a catastrophe de 11 de janeiro, antes da camara estar constituída. O orçamento estava já impresso e prompto, e não era possível refundil-o nos tres mezes decorridos. Contudo o sr. Franco Castello Branco acrescentou-lhe algumas modificações que mais o approximarão da verdade. Daremos conta d'essas modificações, mas começaremos por apresentar o orçamento, tal como tencionava apresental-o o sr. Augusto José da Cunha, ministro da fazenda progressista.

O sr. Augusto José da Cunha calculava a receita em reis 41.326:784\$400, e a despesa ordinaria em 42.166:274\$614 reis.

As despesas dividem-se da seguinte fórma:

|                                     |        |       |
|-------------------------------------|--------|-------|
| Encargos geraes.....                | contos | 4:297 |
| Divida publica fundada              | 18:000 |       |
| Ministerio da fazenda..             | 3:795  |       |
| » do reino.....                     | 2:248  |       |
| » da justiça....                    | 701    |       |
| » da guerra....                     | 5:153  |       |
| » da marinha e ultramar.            | 2:281  |       |
| » dos estrangeiros.....             | 421    |       |
| » das obras publicas.....           | 5:156  |       |
| Caixa de depositos e economica..... | 63     |       |

Os augmentos de despesa sobre o orçamento do anno passado eram portanto, segundo os calculos do sr. Augusto José da Cunha:

|                         |        |     |
|-------------------------|--------|-----|
| Encargos geraes.....    | contos | 363 |
| Divida publica fundada  | 353    |     |
| Ministerio da fazenda   | 82     |     |
| » do reino....          | 71     |     |
| » da justiça....        | 3      |     |
| » da guerra....         | 148    |     |
| » da marinha.           | 137    |     |
| » dos estrangeiros..... | 36     |     |

das obras publicas..... 248

Tem uma certa utilidade a comparação d'este orçamento, ultimo do ministerio progressista, com o orçamento de 1886-1887, ultimo do ministerio regenerador, presidido por Fontes Pereira de Mello. Em 1886-1887 era o orçamento de despesa o seguinte:

|                                     |        |       |
|-------------------------------------|--------|-------|
| Encargos geraes.....                | contos | 3:781 |
| Divida publica fundada              | 14:476 |       |
| Ministerio da fazenda..             | 2:257  |       |
| » do reino....                      | 2:267  |       |
| » da justiça....                    | 707    |       |
| » da guerra....                     | 4:890  |       |
| » da marinha.                       | 2:022  |       |
| » dos estrangeiros.....             | 348    |       |
| » das obras publicas.....           | 2:967  |       |
| Caixa economica e de depositos..... | 39     |       |

Portanto o augmento de despesa n'estes quatro annos foi, como se vê pelos respectivos orçamentos, o seguinte:

|                           |        |       |
|---------------------------|--------|-------|
| Encargos geraes.....      | contos | 516   |
| Divida publica fundada    | 3:524  |       |
| Ministerio da fazenda..   | 1:138  |       |
| » da guerra....           | 263    |       |
| » da marinha.             | 259    |       |
| » dos estrangeiros.....   | 73     |       |
| » das obras publicas..... | 2:189  |       |
| Caixas de depositos etc.  | 24     |       |
|                           |        | 7:986 |

Temos a abater a seguinte diminuição:

|                       |           |
|-----------------------|-----------|
| Ministerio do reino.. | 19 contos |
| » da justiça.         | 6 »       |
|                       | 25 »      |

Estas diminuições resultam de ter sido transferida para o ministerio da fazenda a despesa com as repartições de contabilidade, de terem passado tambem para o ministerio da fazenda os subsidios ás municipalidades etc. Logo o augmento de despesa foi de 7961 contos, ou cerca de 8:000 contos em quatro annos, quer dizer 2:000 contos por anno.

O principal augmento da despesa é o dos juros da divida, o das despesas do ministerio da

fazenda e das despesas do ministerio das obras publicas. Augmentaram tambem as receitas, e o sr. Augusto José da Cunha calculava apenas o «deficit» em 839 contos. Infelizmente o sr. Franco Castello Branco, no relatório que precede o orçamento e que é muito bem elaborado e muito mais desenvolvido do que os relatorios dos ministros anteriores, é obrigado a modificar os calculos demasiadamente optimistas de a gumas das receitas.

Assim não podia o sr. Franco Castello Branco, para ser fiel á verdade, aceitar a verba de 4:605 contos que o ministerio progressista calculava como receita dos tabacos. Reduzio-a o sr. Franco a 3:755 contos, que é a que está conforme com a receita effectiva que houve no anno economico findo.

Effectivamente os calculos feitos nas notas do orçamento eram de um extremo optimismo.

Observava-se que as vendas liquidadas no 2.º semestre de 1888-1889 tinham sido superiores ás do 1.º semest e em 337 contos, logo, passados quatro semestres, continuando esse augmento, a receita do segundo semestre de 1890-1891 seria superior em 1:349 contos ás do primeiro de 1888-1889. A 1:349 contos de vendas liquidadas correspondem lucros de 902 contos, e os progressistas agarraram n'esses 902 contos, juntavam-n'os á receita de 1888-1889 para chegarem ao seu resultado maravilhoso.

Havia muito que dizer a este calculo, mas na propria nota onde ella appareceu se nos dão os elementos para nos mostrar como a realidade o começou a desmentir. Effectivamente, sendo as vendas liquidadas no segundo semestre de 1888-1889 de 2:882 contos, maiores 337 contos do que as do 1.º semestre, para que esse augmento continuasse no 1.º semestre de 1889-1890 era necessario que a receita fosse de 3:209 contos. Ora a nota a que nos referimos dá nos a receita dos quatro primeiros mezes do 1.º semestre de 1889-1890, e essa receita foi de 1:996 contos, portanto a receita provavel do semestre todo seria simplesmente de 2:924 contos, apenas mais 122 contos do que no semestre anterior, o que es-

tá, como se vê, bem longe dos imaginados 337 contos. Bem fez o sr. Franco Castello Branco em não acompanhar o seu antecessor n'essa phantasia.

Assim o tabaco o que rendeu para o Estado foram 3:755 contos, a que se devem tirar os 432 para o serviço das obrigações do empréstimo das fabricas. Fica reduzido o rendimento a 3:323 contos. Estava em 3:200 no regimen anterior. Esta ia hoje em 4:000, se não se tivesse tocado, e de um modo irremediavel, em tão importar te receita.

Ta bem o ministerio progressista calculava a receita dos cereaes em 2:676 contos!

Vae-se á nota que acompanha cada verba da receita, e vê-se que a receita dos cereaes foi a seguinte nos tres ultimos annos economicos:

|                |             |
|----------------|-------------|
| 1886-1887..... | 1481 contos |
| 1887-1888..... | 2321 »      |
| 1888-1889..... | 1283 »      |

Como é que se chegava, com estas bases, a calcular o rendimento dos cereaes em 2:676 contos? Pois punham-se peias á importação levantando os direitos, prohibia-se a importação do cereal e trangeiro enquanto não estivesse vendido o cereal do paiz, e contava-se afinal que a receita dos cereaes fosse ainda superior á do anno em que houve uma importação exaggerada de cereaes estrangeiros, produzida pela necessidade que os importadores tiveram de se precaver contra a alteração do regimen!

Pois foi isso o que se fez. Tomou-se a media das quantidades importadas nos tres ultimos annos, e applicaram-se-lhe os direitos novos. Sente-se n'este processo a mão do sr. Marianno de Carvalho, que não viu nunca na lei dos cereaes senão um augmento de receita para o Thesouro e a continuação da ruina para a agricultura, de forma que se pagaria o trigo mais caro, e os nossos lavradores continuariam a não o vender. O sr. Franco Castello Branco restabeleceu as boas regras, tomando para o seu calculo não só a media das quantidades, mas tambem a media das receitas. Assim o rendimento dos cereaes foi calculado em 1:702 contos. Ao «deficit» perfeitamente

phantasia magorico do sr. Augusto José da Cunha, «deficit» de 840 contos substituiu o «deficit» ordinario que os seus antecessores lhe legaram—o «deficit» de 2:664 contos.

A este «deficit» porém tem de se acrescentar o que resultou das medidas dictatoriaes. Louvamos altamente o sr. Franco Castello Branco por esta sua deliberação tão rasgada, e tão leal. Os progressistas, se agora tivessem de apreentar o orçamento, teriam todo o cuidado de esconder as despesas novas, reservando-as para o orçamento rectificativo.

O sr. Franco Castello Branco apresenta-as sem hesitação com uma hombridade e uma lealdade que lhe dão honra.

E tem razão para isso, porque essas despesas não provam senão a favor do partido, que elle tão nobremente representa no ministerio da fazenda.

As despesas novas são 743 contos de reis, e a verba principal é a do fundo da defeza nacional que sobe a 535 contos.

Vimos que o ministerio progressista augmentou cerca de 8:000 contos nas despesas publicas, e d'essa somma valiosa, apenas pertencem ao ministerio da guerra uma somma de 263 contos, e ao da marinha uma de 269, ao passo que o augmento dos juros de divida foi de 3:524 contos, o das despesas do ministerio da fazenda de 1138, o do ministerio das obras publicas de 2:139, e sabem todo, tambem que do dinheiro que se pediu emprestado e que impõe ao paiz a carga annual de 3:524 contos nem um cétil se applicou a coisas que interessassem a defeza nacional.

Não fazemos censura, registamos um facto que prova que logo que os acontecimentos tornassem necessario pensar-se na defeza nacional, era forçoso gastar-se dinheiro.

A outra verba mais importante é a da guarda municipal e outros serviços do ministerio do reino que sobe a 160 contos de reis. Lembremo-nos que n'um augmento de 8:000 contos a despesa do ministerio do reino, em vez de augmentar, diminuiu, e contudo a reorganização do grande municipio de Lisboa vo-



nava necessario o desenvolvimeto da fôrça policial.

As reformas do ministerio da justiça são apas um encargo de 27 contos de reis, em virtude de compensações de despeza que d'essas mesmas reformas resultam. A creação do ministerio de instrucção publica importa n'uma verba insignificante.

Assim, depois das rectificações do sr. Franco Castello Branco vemos que a receita verdadeira será de 39:677, a despeza de 43:084, o deficit de 3:407 contos.

Faz p na o ver o grau de prosperidade a que nos podia t relevado uma administração sensata, mas orgulhamo-nos de ver os largos recur os que possuímos, e que resistem a tantos golpes. O relatório do sr. Franco Castello Branco é lucido, honesto, e resolutivo. Quem o escreveu é um ministro de boa tempera.

(C. DA MANHÃ)

**CASTILHA**

**Ladainhas.**—Na proxima segunda, terça e quarta-feira sairão da igreja da Collegiada as «Ladainhas de Maio», que, como de costume, irão ás egrejas de S. Domingos, S. Francisco e Santa Clara.

**Premios.**—Para a nova feira annual de gado bovino e cavallar que a Ill.<sup>ma</sup> Camara resolveu crear, e que se effectuará no Campo da Feira nos dias 28, 29 e 30 de junho, foram estabelecidos quatro premios, sendo um de 50:000 reis e outro de 25:000 reis para bois e 2 eguaes para cavallos nacionaes.

Em lugar pois da feira de S. Gualter, que em tempo foi importante mas agora váe em decadencia, teremos a feira de S. Pedro.

**O lago do Campo da Feira.**—O mau tempo não tem permitido que se prosigam nos trabalhos para a construcção do lago do Campo da Feira. Logo que o tempo melhora se tratará d'isso, e, terminados os trabalhos, lançar-se-hão ao lago tres barcos, sendo isto pomposamente annunciado, e subindo um formoso balão de grandes dimensões, feito pelo sr. Vestia, que é mestre n'este genero.

**Resolução.**—A Ill.<sup>ma</sup> Camara resolveu que ao largo da Alameda, das Caldas de Vizella, se dês e o nome de «Alameda de Franco Castello Branco», em homenagem ao digno ministro da fazenda e nosso distinctissimo representante em côrtes.

**Novenas.**—Alem da novena do Mez de Maio, ao Sagrado Coração de Maria, que, como já noticiamos, se está fazendo com solemnidade, ás 8 horas da tarde, na igreja da Misericórdia, estão-se fazendo tambem nas egrejas das Capuchinhas pelas religiosas do convento, e nas dos Capuchos, S. Domingos e

capella de S. Francisco pelas irmãs hospitaieiras. Na capella de S. Francisco são feitas ás 6 horas da manhã, sendo o canto, que é lindo, executado pelas alumnas da escola da Veneravel Ordem, que estão muito bem ensinadas, no que merecem louvor as professoras irmãs hospitaieiras.

Nos dias de Lousperenne, ás sextas-feiras, são feitas ás 6 horas da tarde.

O Mez de Maio, consagrado ao Santissimo Coração de Maria, está sendo n'esta cidade como nunca e em parte alguma verdadeiramente festejado como deve ser.

**Os comícios operarios**

São unanimes as declarações da imprensa sobre a cordura e seriedade dos comícios operarios, realizados no domingo em Lisboa e Porto, a propósito da manifestação socialista do 1.<sup>o</sup> de maio.

Esta attitude correcta dos operarios portuguezes, comparada com as agitações, os rancores, as violencias e os exasperos de multões, de quasi todos lá de fóra, mostra que as classes portuguezas são verdadeiramente ordeiras.

E' de suppor que a exaltação em que andam accasas as classes trabalhadoras dos paizes, onde o movimento se tem precipitado de modo tão assustador, seja impellido pelas difficuldades com que ellas lutam; é de crer que, senão para todas e em toda a parte, para muitas e em diferentes centros, haja motivos justificados para tantas resistencias e para tão desesperados protestos. Exigem, talvez, cançadas de pedir e fartas tambem de ser oppressas e expoliadas.

Em Portugal, felizmente, não ameaçam, não exigem, propõem, requerem, pelem. São côrtezes, applicam a protecção das leis, o auxilio dos poderes constituídos e a benevolência e condescendencia dos patrões.

**O Sacro Collegio.**

O «Anuario Pontificio» que acaba de ser publicado, contém interessantes pormenores a respeito da curia romana e composições actual do Sacro Collegio.

Em uma correspondencia de Roma lê-se o seguinte, com relação ás informações do indicado Anuario:

«Como é sabido, o numero effectivo dos membros do Sacro Collegio é de 70, mas este numero araras ve es está completo. Actualmente existem cinco barettes cardinalícios vigos. O mais edoso dos cardeaes é o cardeal Newman o qual conta noventa annos e está acabrunhado pelas enfermidades, vivendo em absoluto reiro.

O mais antigo, pela data de nomeação, é o cardeal Mertel, mas não é o decano do Sacro Collegio, por isso que este cargo só pode pertencer a um cardeal da ordem dos bispos, emquanto que o cardeal Mertel pertence á ordem dos

diaconos. O decano actual é o cardeal Monaco-Lavallet, o qual é tambem secretario da congregação do Index.

Ha no Sacro Collegio 1 nonagenario, 6 octagenarios, 20 septagenarios, 22 sextagenarios, 10 quinquagenarios e apenas 4 contam menos de cinquenta annos, e são: o cardeal Rampolla, o cardeal Rende, o cardeal arcebispo de Praga e o prelado de Lisboa.

Entre os cardeaes existentes, 16 fóram criados por Pio IX e 47 por Leão XIII; a estes ultimos devem acrescentar-se dois prelados reservados «in pectus» no ultimo consistorio.

Relativamente á nacionalidade ha 5 cardeaes romanos, 28 italianos e 30 pertencentes á outras nacionalidades.

O elemento italiano será reforçado por occasião do proximo consistorio, de maneira que haja uma maioria de 5 a 6 votos. A eleição de um Papa estrangeiro não é, pois, provavel.

Entre os cardeaes que actualmente tem probabilidade de ser Papa citam-se com especialidade dois: o cardeal Monaco-Lavalletta, bispo de Albano, que nasceu a 23 de fevereiro de 1827, o qual representa as tradições de Pio IX e que seria o candidato da fracção «Zelante», e monsenhor Francisco Battaglini, cardeal arcebispo de Bolonha, que nasceu a 13 de março de 1823.

**Francisco d'Almeida.**—Falleceu em Lisboa este distincto fidalgo, ajudante de campo de El-rei D. Carlos e que tambem o foi de seu fallecido pai el-rei D. Luiz.

**Obito.**—No principio d'esta semana falleceu repentinamente em Braga o sr. José Manoel Pinto, tenente-coronel d'infanteria 8 e que foi major d'infanteria 20.

**8 de maio.**—Fez antehontem 61 annos que, depois de quatro annos de sanguinolenta guerra entre portuguezes, entrou victorioso no Porto o soldado o sr. D. Pedro IV. Infelizmente não veio a tempo de salvar a 10 libratas de elevada posição, que na vespera foram enforcados na praça Nova, no Porto, á ordem do governo do sr. D. Miguel. Estes infelizes fóram Francisco Manoel Gravito da Veiga e Lima, Joaquim Manoel da Fonseca Lobo, Francisco Silverio de Carvalho Magalhães Serrão, Manoel Luiz Nogueira, José Antonio d'Oliveira Silva e Barros, Clemente da Silva Meilo Soares de Freitas, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos, José Maria Martiniano da Fonseca, Antonio Bernardo de Brito e Cunha e Bernardo Francisco Pinheiro.

**A companhia dramatica do Gimmasio.**—Esta excellente companhia, de que fazem parte, entre outros artistas distinctos, Beatriz Re te,

Barbara Vaickart, Valle, e Julio Soller, vem dar uma serie de recitas no theatro Principe Real do Porto, a primeira das quaes se annuncia para o proximo dia 15. Diz-se que tambem virá a Braga, e provavelmente tambem a Guimarães.

O repertorio consta das comedias «Jucundia, Durand e Durand, Cocard & Bicoquet, Meio tostão, Verdade e Mentiras, Mulheres carraças, Não se deve dizer, O commissario, d' policia, Na bocca do lobo, O sr. governador, Os Huguenotes, Uns comem os figos... Por Santa Barbara, O hypnotismo, Um copo d'agua, E' o meu retrato, Os pardoes, Juiz e parte, O gato por homem».

**A hydrophobia.**—O instituto Pasteur publicou o relatório dos seus trabalhos. Durante quatro annos, isto é, desde 1 de janeiro de 1886 até 31 de dezembro de 1889, foram tratadas no instituto 7:893 pessoas mordidas por animaes hydrophobos, e d'estas só morreram 53. Ora, as estatisticas dizem que a mortalidade nos individuos mordidos e não inoculados é de 1590 por 100; portanto pode calcular-se que a inoculação salvou a vida a cerca de 1:20 em rmos.

**A caridade publica.**—Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o conhecido serralleiro a rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pedem para recommendar a caridade das almas emfazefas, como digno da sua esmola.

—Maria Rosa, rua da Ramada n.<sup>o</sup> 11, em casa de José Mendes, padecendo do peito e estando em grande pobreza, implora uma esmola.

—Recommendamos Manoel Ferreira da Silva, vulgo o «Mantado», morador no Campo da Feira, extremamente pobre e doente d'uma phthisica.

ANNUNCIOS

**EDITAL**

**A Meza da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães**

FAZ publico que até ao dia 26 do corrente mez de maio, ás 10 horas da manhã, recebe propostas, em carta fechada, para o fornecimento por tempo d'um anno que terá principio no dia 1 do futuro mez de julho, dos seguintes generos e artigos de consumo para o hospital geral e para o dos entrevados e mais estabelecimentos a seu cargo, a saber:

Carne de vacca de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> qualidade; vitella; carneiro; galinha; pão de tri. o, de mistura e de brôa; arroz verdinho in-

glez; assucar branco refinado; dito scuro refinado; café moído; e vada moída; doce de marmelada e geleia; bacalhau inglez de 1.<sup>a</sup> qualidade; toucinho e carne de porco; vinho de meza; dito fino, por garrafa ou por litro; leite de vacca; azeite do Alemejo ou Douro; unto; chá; petroleo; feijão amarello; carvão mineral; lenha de carvalho; cera nova e reformada; mantas e cobertores de lã; panno crú e de linho; louças brancas, como canecas, pratos, malgás, escaradeiras, etc.; moinha d'herva mo ar, e de milho, miuda.

Os per endentes deverão fazer acompanhar as suas propostas das respectivas amostras, e, sendo-lhe feita a adjudicação do fornecimento, garantirão o exacto cumprimento d'elle por um deposito de 5 por cento da importância média em que se computar o fornecimento annual, ou pela prestação d'um fiador idoneo.

As condições do fornecimento teem por base a qualidade superior do genero ou artigo a fornecer, de par com o seu respectivo preço por pezo ou quantidades, e podem ser examinadas na secretaria da Santa Casa, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Se os pregos offerecidos nas p opostas não convierem, o f orem por ventura eguaes, poderá a Meza abrir na mesma occasião ração verbal sobre o fornecimento que será adjudicado ao que por menos o fizer.

No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-hão tambem:

Os fóros, censos e pensões a vencer no S. Miguel d'este anno, sob a base da licitação de 45:000 reis.

Os arrendamentos: Da casa, no Largo de Franco Castello Branco, actualmente habitada por José Maria d'Almeida, sob a licitação de 40:000 reis;

Dos baixos da Casa do Despacho, occupados por Adolfo de Paula e Souza, sob a licitação de 16:500 reis;

Dos baixos da mesma casa, occupados por Alfredo de Souza Neves, sob a base de licitação de 40:000 reis;

Dos baixos da mesma casa occupados por Custodio Lopes de Souza Guimarães, sob a base de licitação de 16:500 reis;

D'uma loja na viella da Arrochella, sob a licitação de reis 7:500;

D'uma casa no largo de S. Paio, sob a licitação de 26:000 reis;

D'uma casa terrea na rua do Condé D. Henrique, sob a licitação de 15:000 reis.

Todos estes arrendamentos são por tempo d'um anno, a começar em 30 de setembro de 1890.

Arrematar-se-ha tambem no mesmo dia, para ser adjudicado a quem por menos o fizer, o seguinte:

A feitura de barbas e corte de c bellos aos doentes e fallecidos no hospital e aos entrevados, sob a licitação de 25:000 reis;

O fornecimento de calço de



hortalices e feijão, para os presos, e de pão de brãa para os mesmos presos.

As condições de todas estas arrematações estão patentes na Secretaria da Santa Casa, todos os dias uteis, ás horas acima indicadas.

É para constar se passou o presente e outros d'egual theor, que serão publicados nos logares do estylo.

Guimarães 6 de maio de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subscrevi.

O Provedor Antonio Coelho da Motta Prego. 433

ANTONIO J. Alves de Melo e Agostinho José d'Azevedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offerecem os seus serviços nos tribunales judicial e administrativo da cidade de Braga. O escriptorio é ao Largo de Santo Agostinho—4—no edificio em que funciona o tribunal judicial.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, no inventario de menores a que se procede, por fallecimento de D. Perpetua Maria do Sacramento Ribeiro Couto, casada e moradora, que foi, no lugar do Souto dos Mortos, freguezia de S. Miguel de Creixomil, da dita comarca, em que é cabeça de casa o seu viavo Francisco Affonso de Macedo Barbosa, do mesmo lugar, citando os interessados incertos e todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães 2 de maio de 1890. O Escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. Verifiquei. O Juiz de Direito, Marques Barreiros. 432

—ARREMATACÃO—

A Meza da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, da cidade de Guimarães

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de maio, ás 10 horas da manhã, na sua casa do despacho tem de arrematar se em hasta publica que serão entregues a quem pelo menos fizer, os fornecimentos de—pão de trigo e de mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moido, bacalhau,

azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para a condução do carro funerario e trem para conduzir o reverendo padre commissario nos acompanhamentos de cadaveres ao cemiterio.

Esta arrematacao principiará a vigorar no dia 1 de julho proximo e terminará em 30 de junho de 1891.

As condições podem ser examinadas na secretaria da Ordem todos os dias uteis das 9 ás 12 horas da manhã.

Guimarães, 21 d'abril de 1890 O Secretario, JOSE ANTONIO DE FARIA, 427

LISBOA—26, Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

O MARIDO

POR

EMILE RICHEBOURG

Esta empresa attendendo a que o romance «A Filha maldita» tendo sido lido com o maximo interesse pelos seus benevolos assignantes e desejando proporcionar-lhes sempre leitura, que lhes seja agradável e recreativa resolveu editar, terminada que seja a publicação do 3.º e ultimo volume da «Filha Maldita», o novo romance do mesmo auctor «O Marido», cujo interesse excede ainda em muito o que desperta a leitura d'aquelle outro, e cuja appareição foi saudada em França pelos amadores de bons livros com os mais calorosos e entusiasticos encorajamentos. O actor da «Martyr» da «Mulher Fatal», e da «Filha Maldita», romances de primeira ordem que o tornaram conhecido e considerado, mais uma vez affirma e confirma n'este ultimo trabalho os seus creditos de escriptor justamente laureado pela opinião publica.

BRINDE TODOS OS ASSIGNANTES NO FIM DA OBRA

Uma estampa em CHROMO de grande formato representando o

Palacio de Crystal do Porto

COM AS MARGENS MEDE 60 POR 73 CENTIMETROS

VALOR 500 REIS

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães FAZ publico que perante ella e pelo praso de 30 dias a contar desde a publicação d'este edital no «Diario do Governo», está aberto concurso para o provimento do lugar de parteira do hospital da mesma Santa Casa a com o ordenado annual de reis

72:000, e as obrigações constantes do respectivo regulamento não podendo ser concorrentes elles senão mulheres habilitadas com o curso legal e diploma especial para exercerem esta profissão.

Os requerimentos instruidos com os respectivos documentos, na forma das leis vigentes, podem ser apresentados dentro dos referidos 30 dias, na secretaria da Santa Casa, todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e do estylo. Guimarães 28 d'abril de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza o subscrevi.

O Provedor Antonio Coelho da Motta Prego 430

A MEZA da Irmandade do Cordão e Chagas, d'esta cidade, faz publico que no dia 18 do proximo mez de Maio, tem de ser arrematadas as lojas sitas nos baixos do seu Hospital; pelo tempo d'um anno, a principiar em 29 de Setembro do corrente anno e findar em igual dia do futuro anno de mil oitocentos e noventa e um.

Guimarães, secretaria da Irmandade do Cordão e Chagas, 25 de Abril de 1890.

O Secretario, LUCINIO FERNANDES DA TRINDADE. 425

—ATELIER DE COSTURA

RUA DO RETIRO

—GUIMARÃES—

ANTONIO Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.ªs freguezas e o publico em geral que recebe todos os mezes os figurinos da ultima moda, os quaes confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para creança, para o que se julga competentemente habilitado.

Tambem tem um variado sortido de guarnições para adorno de confeccões e por preços modicos.

AO ATELIER VARANDAS

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE Preço.....1:500 Pelo correio.....1:560 Pedidos à Sociedade Martins Sarmiento—Guimarães.

—SAUDE A TODOS—

Combatendo as indigestões, dispepsias gastricas, gastralgia, legima, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, he-xigas, diarreia, desinteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens os peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue.

100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura n. 45:270: Tisica.—M. Roberts, d'um a constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n. 74:442—Courmes, por Vence (Alpes Maritimo) e julho, 1871.

«Depois que fiz uso da suabenefica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffri ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incommodos que sentia em todos os membros.» Meyfret, cura.

Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Cura 48:614—A senhora mar-queza de Brehan, de 7 annos de doeaça do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 63:476—Mr. Compant cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyisia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866 moçou-o. «Prego, confesso, vi sito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolate; ella restitue o appetite, digestão, somno, encr-gia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Cura n. 65:811: Mr. A. Brunelire, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos e da venda em toda a peninsula;

Deposito por grosso e retalho em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194.103, travessa da Assumpção 26 a 33; Depositarios no Porto—F. A. Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113; J. Cassels, Rua de Mousinho da Silveira.

O PHOTOGRAPH MAGICO!

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fiéis nas cores, de traz do vidro e enxíllho, sem qualquer outra preparação ou despezas; dura tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e meca, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Indusfrichalle, em Kriem, junto de Luzern, Suissa.

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRINDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33. GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS

E AO PUBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigueiros há serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e da noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.



**NÃO HA MAIS DORES de DENTES**  
 Por meio do emprego dos  
**Elizir, Pó e Pasta dentífricos**  
 dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
 da ABBADIA de SOULAC (França)  
 DOM MAGUELONNE, Prior  
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884  
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**  
 e O uso quotidiano do **Elizir Dentífrico** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.  
 Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.**  
 CASA FUNDADA EM 1807.  
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segny BORDEOS  
 Geral: **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segny BORDEOS  
 Deposito em todas as Boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.  
 Em Lisboa, em casa de R. BERGETRE, rua do Ouro, 100, 1.



Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, da rua...

**Instituto hydro e electro-therapico**

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E HATTOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55  
**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PA A TODOS**

**AS PILULAS**

**Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.**

Fitalem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor reconhecivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelliante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

**MEMORIAS DE BRAGA**

*Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripções.*

**OBRAS POSTHUMAS**

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curiosos nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obteem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 res-pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2.000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deva ser dirigida ao sr. Joaquim Lee Campo dos Remedios 4—C—Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:50